

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE *FANPAGE* NO FACEBOOK

Jéssica Fernandes Lemos

jessicalemos10@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/4674864056050450>

Samuel de Carvalho Lima

samclima@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/3773118523077604>

RESUMO

Tendo em vista a modernização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), percebemos que as práticas educativas podem ser efetuadas em espaços virtuais utilizados por alunos da educação básica. Professores e comunidade escolar precisam compreender as potencialidades das redes sociais para utilizá-las dentro e fora da sala de aula como um espaço de aprendizagens. Fundamentando-se em Kleiman (2008; 2009), Marcuschi (2004), Moran (2007), Rojo (2014), entre outros, este artigo apresenta um estudo sobre as potencialidades da rede social *Facebook* para a promoção de português, tendo por base sua *fanpage* denominada Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Ensino de Português. Redes Sociais. Facebook.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As Tecnologias de Informação e Comunicação vêm se modernizando e ganhando um espaço cada vez maior na sociedade atual. O uso do computador, celular, *smartphone*, *tablete*, etc., tornou-se comum na casa da maioria dos brasileiros. Não é só comum conhecermos alguém que possua todas essas diferentes tecnologias como também possua mais de um exemplar de *smartphone*, por exemplo, com diferentes configurações e finalidades. É perceptível o quanto essas novas tecnologias influenciam na vida do ser humano que usa essas tecnologias para diversos fins, a saber: comunicação, diversão, lazer, trabalho, entre outros.

Na escola, também se pode perceber que o uso dessas tecnologias é cada vez mais frequente. Então, por que não se utilizar de alguma dessas tecnologias como ferramenta de ensino? O Facebook, por exemplo, possui diversas ferramentas que podem ser utilizadas para o ensino das mais variadas disciplinas. A *fanpage* intitulada Língua

Portuguesa trata sobre os mais diversos assuntos relacionados à língua materna, podendo ser considerada um exemplo dessa diversidade produtiva. Concordamos com Rojo (2013), portanto, quando a autora defende que a instituição escolar deva preparar a sociedade para uma maior participação nos ambientes virtuais.

Diante do exposto, neste capítulo, analisamos possibilidades de ensino da Língua Portuguesa, como língua materna, por meio da *fanpage* intitulada Língua Portuguesa na rede social Facebook, bastante praticada por alunos do Ensino Fundamental e Médio. A questão que nos norteia é a seguinte: como os alunos podem complementar seus estudos através dessa *fanpage*? Para elucidarmos essa questão, dividimos nosso capítulo em 4 seções. Para além destas considerações iniciais, na seção a seguir, apresentamos algumas discussões acerca da interface ensino e tecnologias. Em seguida, discutimos as postagens da *fanpage* com vistas à identificação da sua potencialidade para o ensino de língua portuguesa. Por fim, apresentamos nossas considerações finais com as implicações pedagógicas do nosso estudo.

ENSINO E TECNOLOGIAS

O mundo de hoje é marcado pelo avanço das TIC, e com o passar dos anos elas estão sendo cada vez mais utilizadas por grande parte da população nos mais diversos setores. Isso ocorre por vários motivos, principalmente devido à praticidade que elas oferecem na comunicação e na resolução de tarefas no dia a dia.

Os constantes avanços das tecnologias modificam diversos contextos. Os contextos da educação e de ensino-aprendizagem não são diferentes. Nas escolas, atualmente, muitos professores utilizam-se das tecnologias digitais: computador (*notebook*), *data show*, *tablet*, *smartphone*.

Miranda (2007) discute sobre o uso das tecnologias nos contextos de ensino, advogando pela maior qualificação por parte do professor. Nossos professores precisam estar proficientes com o uso das tecnologias digitais e com as práticas letradas nas redes sociais.

Nas aulas de Língua Portuguesa, o uso das tecnologias é bastante válido. Não podemos ignorar o que nossos alunos estão lendo e escrevendo constantemente. Precisamos conhecer nossos alunos e discutir, bem como promover, seu letramento digital, isto é, suas práticas de leitura e escrita nas redes sociais da internet.

Tavares e Barbeiro (2011) elencam alguns instrumentos que podem auxiliar e expandir a escrita e a interação dos alunos. Entre eles, podemos destacar as páginas das escolas, os *sites* educativos e os blogues. As páginas nas redes sociais, a exemplo do *Facebook*, pode divulgar qualquer trabalho ou projeto do interesse das pessoas, utilizando imagens, vídeos, *links* e outros recursos midiáticos.

Precisamos compreender as potencialidades das redes sociais em contexto digital para que possamos refletir sobre o papel do professor de língua materna nessa dimensão. Assim, os desafios existem nas formas mais variadas de utilização das tecnologias digitais: I) tanto como ferramentas de acesso rápido a textos e gêneros diversos para leitura e interpretação; II) quanto como ferramentas que auxiliam na produção textual e promovem o modo de enunciação digital (cf. XAVIER, 2002; 2011).

Vale salientar que uma abordagem que se utiliza das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa não nega a promoção do conhecimento e das práticas acerca dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 2005), que guiam os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCN). Na aprendizagem da língua materna, os alunos que utilizam esses ambientes virtuais têm o contato com a diversidade da língua nos mais variados aspectos, sejam eles na escrita ou na oralidade, muitas vezes com pessoas de lugares, expressões e opiniões distantes e distintas.

O Facebook se constitui em uma rede social bastante popular e praticada por um número de pessoas amplo e distinto, do mundo todo. Esse espaço é utilizado por bilhões de usuários não somente para momentos de lazer, mas também como um ambiente de interação social e para o contato com novas informações e conhecimentos, podendo estar aliada ao processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Ferreira, Corrêa e Torres (2012, p. 09),

A utilização do Facebook como recurso ou como ambiente virtual de aprendizagem no ensino presencial ou a distância permite que o professor

ressignifique a forma de aprender, num contexto mais interativo, participativo, e traz uma grande familiaridade com o ambiente do *Facebook*, isso facilita a mediação pedagógica e a interação. (grifos do autor)

Com relação ao nosso objeto de estudo, a *fanpage* intitulada Língua Portuguesa trata-se de uma página educacional, dispositivo que existe dentro da rede social Facebook, criada em agosto de 2011 pela professora Céu Marques, do estado do Rio de Janeiro, formada em Letras (Português-Literatura). O objetivo da página se apresenta para que os admiradores da língua possam curtir e ficar atentos quanto à questão da fala e da escrita de acordo com as normas da língua materna, através de postagens diárias, com as quais os internautas podem interagir tirando dúvidas e sugerindo novos assuntos. Selecionamos essa *fanpage* para nosso estudo devido ao número expressivo de pessoas que a curtiram e, portanto, seguem-na nessa rede social: atualmente, a *fanpage* possui mais de um 1 milhão e 600 mil curtidas/seguidores.

FANPAGE PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Nosso estudo das postagens/conteúdos presentes na *fanpage* Língua Portuguesa se caracteriza como exploratório com as seguintes dimensões: 1) repercussão da imagem e do texto de acordo com as curtidas, compartilhamentos e comentários; e 2) como as postagens podem auxiliar o ensino do português. A imagem a seguir (Figura 1) ilustra a apresentação geral da página:



Figura 1: Apresentação da página. Fonte: Língua Portuguesa
(<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>)

A apresentação da página traz, portanto: a foto do perfil e capa com a imagem da criadora; a quantidade de pessoas que curtem atualmente a página; *links* para conferir os vídeos, publicações, opção para criar uma página e sugestão para convidar os demais amigos a curtirem. Destacamos que a *fanpage* não trata apenas de assuntos que envolvem a gramática da língua, mas também conteúdos de incentivo à leitura, conceito de palavras e mensagens de incentivo às pessoas a estudarem.

Em nosso estudo exploratório, identificamos o predomínio de 4 tipos de postagens que refletem a possibilidade de ensino da Língua Portuguesa. São elas: 1. Postagem para o ensino de vocabulário; 2. Postagem para o ensino de gramática; 3. Postagem para o ensino da variação; 4. Postagem para a reflexão.

O primeiro tipo de postagem se refere a desafios diante do conhecimento de palavras possivelmente não tão comuns no vocabulário dos seguidores (Figura 2):

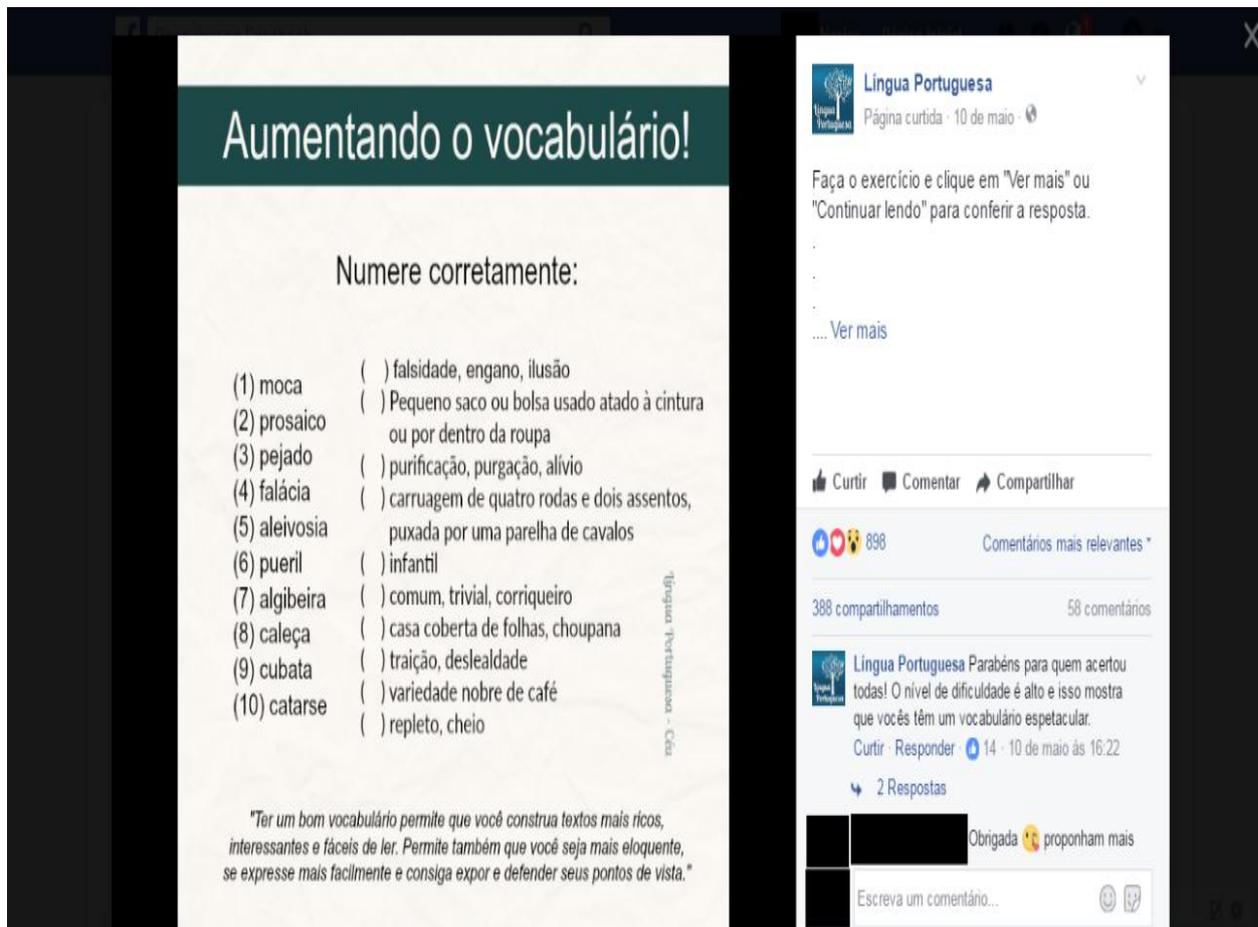


Figura 2: Aumentando o vocabulário. Fonte: Língua Portuguesa

(<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>)

Nessa postagem, são elencadas diversas palavras para que as pessoas as enumerem de acordo com seus significados. Percebe-se que, pelo número de comentários (58), o número de compartilhamentos (388) e o número de curtidas (898), a postagem obteve uma boa participação dos seus seguidores. Muitos dos que interagiram com a proposta comentam seus acertos, em média 5 a 7, e reconhecem que, para acertar mais, seriam necessárias mais leituras. Logo, a expansão do vocabulário se encontra vinculado ao ensino da leitura; o ensino do vocabulário promove a leitura.

O segundo tipo de postagem se refere ao ensino de gramática, conforme podemos observar na ilustração a seguir (Figura 3):

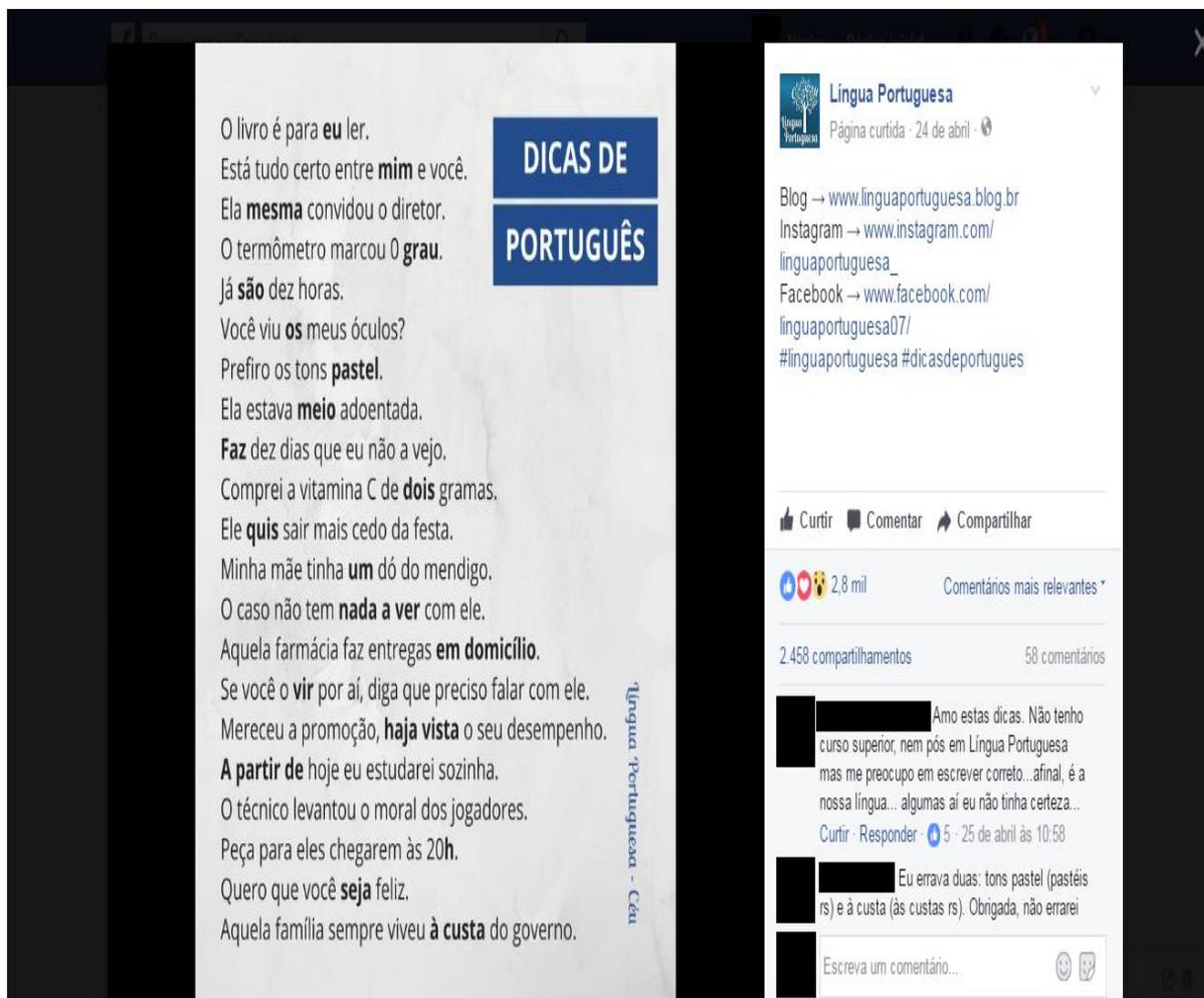


Figura 3: Dicas. Fonte: Língua Portuguesa

(<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>)

Essa postagem se refere à gramática normativa da Língua Portuguesa, com dicas relacionadas às formas pronominais, concordâncias, formas verbais, entre outras. Diferentemente da postagem para o ensino de vocabulário, as expressões destacadas são comuns na escrita ou na oralidade dos seguidores que, por vezes, ficam em dúvida quanto à forma e/ou se desviam da norma prescrita. Esse tipo de postagem é bem recebido pelos seguidores, que agradecem pelas dicas evidenciadas após reconhecer possível desconhecimento. A postagem recebe, assim, 58 comentários, 2,8 mil curtidas e 2458 compartilhamentos.

O terceiro tipo de postagem, para o ensino da variação, constitui-se no tipo mais comentado (247), além de expressivos compartilhamentos (654) e curtidas (1,3 mil).

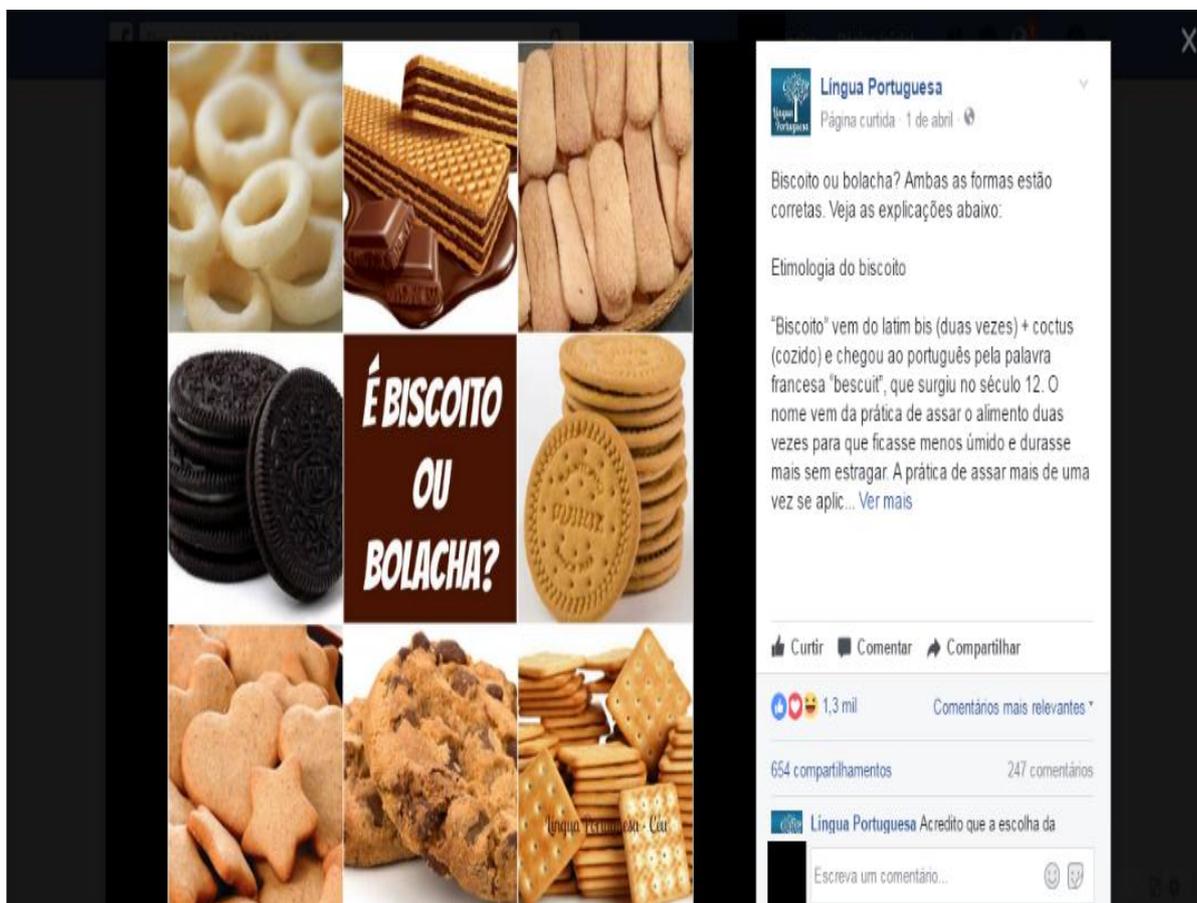


Figura 4: Variação linguística. Fonte: Língua Portuguesa

(<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>)

Nesse tipo de postagem (Figura 4), inicialmente, é apresentado o conceito da palavra *biscoito*, em seguida, conceitua-se *bolacha* e informa que ambas as formas estão corretas. Logo, pode-se perceber uma discussão em torno da variação linguística. A variação é assunto recorrente, divisor de opiniões, o que pode justificar a alta popularidade da postagem. Esse fato corrobora com a proposição de Tavares e Barbeiro (2011), pois evidencia que as redes sociais possam expandir os usos da escrita dos participantes que se propõem a utilizar as tecnologias digitais em suas interações.

O quarto e último tipo de postagem se refere à reflexão, conforme podemos observar na ilustração a seguir (Figura 5):



Figura 5: Reflexão. Fonte: Língua Portuguesa
(<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>)

Na postagem, há a citação de uma frase do físico indiano Maharishi Mahesh Yogi, considerado por muitos uma autoridade no campo da consciência humana. A citação leva os seguidores a refletirem a respeito da importância do silêncio. Símbolo de sabedoria, a imagem da coruja é utilizada no momento da reflexão, favorecendo a concretização do modo de enunciação digital escolhido pelo enunciador. A postagem para reflexão também agrega popularidade através de suas curtidas (3 mil), compartilhamentos

(1653) e comentários (19). Os seguidores da *fanpage* postam comentários corroborando com a citação.

Tendo em vista os 4 tipos de postagem predominantemente praticados na *fanpage* Língua Portuguesa, o número e o tipo de interações realizadas pelos seus seguidores, corroboramos com Ferreira, Corrêa e Torres (2012), pois as potencialidades de interatividade do Facebook podem tornar o ensino da língua materna possível e atrativo aos nossos alunos. Todo professor pode criar sua própria *fanpage* de modo a publicar o que interessa a suas turmas, promovendo o ensino do português, inclusive, para além da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse estudo, compreendemos que as tecnologias digitais, quando utilizadas para o ensino de Língua Portuguesa, podem ser consideradas populares, atrativas e, potencialmente, promotoras de discussão que gera aprendizagem. Através de *fanpages* educativas da rede social Facebook, alunos podem perceber que a aprendizagem pode ocorrer nos mais diversos espaços, inclusive naqueles predominantemente de lazer, como as redes sociais tão praticadas pelos mesmos.

Assim, pelo menos em nível potencial, percebemos que o processo de ensino-aprendizagem pode ocorrer a partir de postagem de atividades em ambientes virtuais frequentados pelos alunos. No entanto, vale ressaltar que, mesmo que grande parte dos alunos frequente a *fanpage*, a aprendizagem em sala de aula e a interação em outros espaços são indispensáveis. As *fanpages* podem se constituir apenas um suporte para o ensino, promovendo dúvidas e sugestões no que se refere à língua, o que não é suficiente para o trabalho sistemático e comprometido realizado pelo professor em sala de aula na busca da promoção de letramentos múltiplos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FERREIRA, J. L.; CORRÊA, B. R. P. G.; TORRES, P. L. O uso pedagógico da rede social facebook. **Revista Redes sociais e educação**. Desafio contemporâneo, 2013. Disponível em: <pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/199/152>. Acesso em: 14 de junho de 2017.

ROJO, R. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

TAVARES, C. F.; BARBEIRO, L. F. **As implicações das TIC no ensino da língua**. Lisboa: PNEP. DGIDC. ME. 2011.

XAVIER, A. C. S. **O hipertexto na sociedade da informação: a constituição do modo de enunciação digital**. Tese de doutorado. Campinas: IEL/Unicamp, 2002.

_____. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. **Calidoscópio (UNISINOS)**, v. 9, p. 1-16, 2011. Disponível em: <<http://cienciaparaeducacao.org/eng/publicacao/xavier-antonio-carlos-dos-santos-letramento-digital-impactos-das-tecnologias-na-aprendizagem-da-geracao-y-calidoscopio-unisinos-v-9-p-1-16-2011/>>. Acesso em 13 de Junho de 2017.

SOBRE OS AUTORES: Possui graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Possui especialização em Educação e Contemporaneidade pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Possui doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Mestrado Acadêmico em Ensino, associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFRN. Professor efetivo da matéria/disciplina Língua Inglesa no IFRN.